Programa Bolsa Família garante melhores condições de saúde aos seus beneficiários

Date : 07-04-2016

Até o dia 30 de junho de 2016, todas as Unidades de Saúde estarão realizando a chamada do Bolsa Família para a condicionalidade saúde

Estar com o cartão de vacinação em dia e acompanhar, na unidade de saúde, o crescimento e o desenvolvimento de crianças menores de sete anos são compromissos assumidos pelo

beneficiário do Programa Bolsa Família, do Governo Federal. Isso porque o recebimento do benefício está condicionado ao cumprimento deste acordo. São as condicionalidades da saúde.

Para não perder o direito ao benefício, duas vezes ao ano, os beneficiários devem comparecer as unidades de saúde de seu bairro para verificar dois itens. “As equipes verificam o cartão de vacinação e o crescimento e o desenvolvimento da criança menor de sete anos. Eles também avaliam as gestantes, quanto ao comparecimento às consultas de pré-natal, e as nutrizes quanto a amamentação”, explicou a coordenadora de Vigilância Nutricional, Jaqueline Kluge.

O agente comunitário José Fernandes de Oliveira é responsável pelas famílias de Baixa do Arroz. Lá, das 34 famílias acompanhadas por ele, 12 recebem o benefício. Destas, as que possuem crianças menores de 7 anos, gestantes e mulheres que amamentam (nutrizes), são acompanhadas por ele. “Pesamos as crianças, verificamos o cartão de vacina. Nestes 10 anos atuando como agente, percebi a importância desse benefício para a melhoria das condições de saúde. Hoje você não vê mais criança desnutrida por falta de comida”, comentou José.

Agabira Soares de Almeira, 46, mãe de Juan Talison, 3, mora no bairro Santa Cruz e está atenta aos cuidados com a saúde do filho e também à convocação do Bolsa Família para avaliação na Unidade de Saúde Solange Hortélio (CSU). “Atualmente, este benefício tem sido minha única renda. É através dele que tem dado para comprar o leite do meu filho”, explica Agabira que está desempregada e divorciada.

Já Maria Antonieta Fernandes de Oliveira, 50, moradora de Baixa do Arroz, tem um filho de 16 anos, Augusto, que já concluiu o Ensino Médio. Para ela, o Bolsa Família foi fundamental para o sustento da sua família. “Quando fui cadastrada, meu filho mais novo tinha 10 anos, hoje, ele está com 16. Graças ao Bolsa Família ele está com saúde e estudou – eu não tinha marido pra ajudar; então, foi com o que eu contei para sustentar a casa”, conta Maria.

Até o dia 30 de junho de 2016, todas as Unidades de Saúde estarão realizando a chamada do Bolsa Família para a condicionalidade saúde. Em 2015, o município fechou o ano com a taxa de 94,55% de acompanhamento, número acima da média estadual que é de 85%.